

Filme conta vinda de Saint-Exupéry ao Brasil como piloto

Documentário feito com R\$ 160 mil reconstrói a passagem do autor de "O Pequeno Príncipe" por SC

Obra faz parte de projeto para criar um memorial no Campeche e preservar aeródromo usado nos anos 20 e 30

LÚCIA VALENTIM RODRIGUES
DE SÃO PAULO

Autor de "O Pequeno Príncipe" (1943), o francês Antoine Saint-Exupéry tinha o nome difícil de pronunciar.

Ao menos assim pensavam os pescadores de Santa Catarina, região por onde o escritor e também piloto de avião passou no final dos anos 20. Resultado: virou Zeperrí.

Assim são os relatos coletados por Mônica Cristina Corrêa em "De Saint-Exupéry a Zeperrí", documentário que a Sala Cinemateca exhibe em

sessão especial hoje.

Com 50 minutos, foi feito com R\$ 160 mil, captados via Lei Rouanet, e reúne depoimentos da família, especialistas e descendentes de gente que o conheceu no Brasil.

O projeto nasceu por acaso. Com problema na reserva do hotel nas férias, a tradutora e doutora em literatura pela USP teve de ser realojada numa tal pousada Zeperrí.

Foi descobrir que o nome era uma homenagem ao autor do livro. "Cada um que eu entrevistava me mostrava um caminho. Acabei montando um quebra-cabeças."

Já no início, aborda a morte do piloto, em 1944, aos 44, durante um voo de reconhecimento pelo Mediterrâneo.

A pesquisadora aliou as entrevistas com moradores locais e descendentes de Saint-Exupéry a documentos que comprovassem esse material. Pouca coisa encontrou no Brasil, mas na França pôde documentar o que ouvia.

"Já que Saint-Exupéry não tinha uma rota obrigatória aqui, existem só fatos aleatórios de uma escala remota. Daí a escassez de documentos", diz ela. "Santa Catarina era muito isolada em 1929."

Por isso foram importantes relatos de gente simples como o da primeira mulher que

trabalhou nos Correios catarinenses, hoje aos 98, que ainda se lembrava do autor. "Ela foi um achado."

A força do filme está nesses relatos, mas Mônica conta ter sido muito criticada por isso: "Achei que era tudo história de pescador, lembranças embelezadas. Tive de mostrar que eu estava embasada por outras fontes".

Na França, os herdeiros dele confirmaram a passagem pela ilha, aprovaram o filme e indicaram um trecho do livro "Voo Noturno" (1931) que menciona Florianópolis.

Agora, o filme vai virar livro, dentro de um projeto mais ambicioso: reformar a casa que os pilotos franceses frequentavam no Campeche, ao sul de Florianópolis, para abrigar o memorial do autor.

Há ainda uma proposta de transformar em patrimônio da humanidade a rota desses pilotos, incluindo o aeródromo do Campeche. Mônica trabalha com autoridades locais para convertê-lo em parque.

DE SAINT-EXUPÉRY A ZEPERRÍ

QUANDO hoje, às 20h30
ONDE Sala Cinemateca (largo Senador Raul Cardoso, 207, tel.0/xx/11/3512-611 r. 215)
QUANTO R\$ 8
CLASSIFICAÇÃO livre

COMO COMPRAR A COLEÇÃO FOLHA

A cada domingo, um novo livro-DVD chega às bancas po



Salvatore Cascio e Philippe Noiret em cena do filme



O LIVRO-DVD

Os volumes da Coleção Folha Cine Europeu trazem 25 obras-primas de grandes diretores, que traçam um panorama das principais escolas cinematográficas do continente. Os DVDs trazem os filmes na versão original, com legendas em português. Os livros são editados em capa dura e papel im-

PRÓXIMO
Chega às bancas o livro "Paradiso".

4 CIN GIU
Após a Seg (Salvatore num pequeno projeto de projeção ensina a pa

PREÇO DO
(5 lotes, cada um)
R\$ 63,90
Folha, Edição comemorativa ganham um
R\$ 76,90
» Cartão de crédito parcelado em

Todo final de semana e Dia dos Namorados no HOTEL EZ ACLIMAÇÃO R\$ 115,00. Dúpla Casal. Reservar. (11) 3348-7790

SESC